

Sazonalidade intra-anual do crescimento diamétrico de espécies da Floresta Ombrófila Mista

Camila Castilla Ruy

Graduanda de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná, Bolsita Pibic-CNPq

Patrícia Póvoa de Mattos

Engenheira Agrônoma, Pesquisadora Embrapa Florestas, povoa@cnpf.embrapa.br

Evaldo Muñoz Braz

Engenheiro Florestal, Pesquisador da Embrapa Florestas

Este estudo tem por objetivo aprimorar os conhecimentos sobre a dinâmica de crescimento de dez espécies arbóreas da (Floresta Ombrófila Mista) FOM, pelo monitoramento da sazonalidade intra-anual do crescimento diamétrico. Foram instaladas, em novembro de 2009, faixas dendrométricas em 182 árvores, localizadas na Embrapa Florestas, Colombo, PR. As espécies estudadas foram: *Casearia inaequilatera*; *Casearia sylvestris*; *Jacaranda micrantha*; *Matayba eleagnoides*; *Nectandra lanceolata*; *Nectandra megapotamica*; *Ocotea odorífera*; *Ocotea porosa*; *Podocarpus lambertii* e *Prunus myrtifolia*. Foram feitas medições mensais da CAP, pela leitura das faixas dendrométricas, com o uso de paquímetro. O crescimento foi determinado para cada árvore considerando a variação em diâmetro (cm mês^{-1}) e em área basal ($\text{cm}^2 \text{mês}^{-1}$). Dentre as espécies monitoradas, *Nectandra lanceolata* e *Ocotea porosa* foram as que apresentaram maior crescimento para um período de 12 meses, com 0,66 cm e 0,38 cm, respectivamente, enquanto as demais não ultrapassaram 0,13 cm ano⁻¹, entre julho de 2010 a junho de 2011. Para a análise da variação intra-anual foram considerados períodos trimestrais, sendo calculado o percentual de indivíduos com crescimento em cada período. Pôde-se constatar três diferentes padrões de crescimento. *Nectandra lanceolata* e *Ocotea porosa* tiveram pelo menos 60% de seus indivíduos crescendo durante todo ano, com mais de 90% dos indivíduos com crescimento registrado de abril a junho. De 30% a 50% dos indivíduos de *Nectandra megapotamica*, *Casearia inaequilatera*, *Matayba eleagnoides* e *Ocotea odorífera* cresceram nos três trimestres de julho a março, com maior concentração de árvores com registro de crescimento entre abril a junho (66% a 89%). O crescimento mais lento foi registrado para *Casearia sylvestris*, *Jacaranda micrantha*, *Prunus myrtifolia* e *Podocarpus lambertii*, com menos de 25% dos indivíduos com crescimento registrado entre julho e dezembro. Durante o verão (janeiro a março), essas espécies mostraram um pequeno aumento de indivíduos com crescimento (entre 6% e 33%, dependendo da espécie). Semelhante às outras espécies, o maior número de indivíduos com crescimento foi registrado entre abril e junho (87% a 100% dos indivíduos), marcando o final da estação de crescimento. Esse trabalho contribuirá para o entendimento da dinâmica de crescimento das espécies da FOM.

Palavras-chave: Faixas dendrométricas; crescimento; Floresta de Araucária.